

## **Ensino Interdisciplinar: percepção de discentes de um curso de Licenciatura em Ciências da Natureza**

Autor<sup>1</sup>: Cristiane da Cunha Alves;  
**ORIENTADOR<sup>2</sup>: Rafeale Rodrigues de Araújo**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito – *crisalves1917@hotmail.com*

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito – *rafaelearaujo@unipampa.edu.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, no Campus Dom Pedrito na Universidade Federal do Pampa, iniciou seu funcionamento no ano de 2012, e apoia-se numa metodologia interdisciplinar, pois visa formar professores capazes de trabalhar em conjunto as disciplinas que compõem o grande eixo das Ciências da Natureza, que são Biologia, Física e Química na Educação Básica.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade expor a percepção e as expectativas dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, sobre a interdisciplinaridade, a qual é parte integrante da formação dos mesmos. Esse estudo está sendo realizado pelo projeto de pesquisa “Ensino de Ciências da Natureza: Diálogos interdisciplinares em rodas de formação”, o qual surgiu a partir do desafio de investigar a formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas interdisciplinares, e, dessa forma refletir sobre a interdisciplinaridade na formação desses profissionais.

Para chegarmos a tais resultados, aplicou-se um questionário, e, a partir das repostas investigamos como os discentes compreendem essa temática dentro do curso e como ela acrescentará na sua formação de futuro profissional na área da Educação. A análise das respostas ocorreu através da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2007), que é um procedimento de análise de dados que surge de questionários, entrevistas, entre outros, ou seja, da fala dos sujeitos analisados.

Desse modo, buscamos trazer nesse trabalho a discussão sobre a forma com que os acadêmicos percebem a interdisciplinaridade, ou seja, os mesmos entendem que a metodologia interdisciplinar produz uma nova visão sobre o ensino, e, que a dificuldade de aprendizagem aumenta perante o ensino por áreas específicas.

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada para investigarmos como os licenciandos percebem a interdisciplinaridade dentro do curso, ou seja, se está sendo trabalhada e o que ela acrescentará na formação. Inicialmente, como forma de compreender como os acadêmicos percebem essa metodologia interdisciplinar e para que pudéssemos ter uma noção de seus conhecimentos sobre o assunto. Para obter esses dados, realizamos a aplicação de um questionário com 30 licenciandos que estavam no 1º e 3º semestre do curso, e nesse abordou-se as seguintes questões:

- 1) *O que você entende por interdisciplinaridade?*
- 2) *Você acredita que a interdisciplinaridade esta sendo desenvolvida dentro do curso? Se sim percebe a mesma?*

- 3) Como você espera que seja desenvolvida a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do curso de Ciências da Natureza?
- 4) E o que a interdisciplinaridade acrescentará para a sua formação, como futuro professor de Ciências da Natureza na sua percepção?

As respostas foram analisadas pelo método de Análise Textual Discursiva, a qual caracteriza-se como “*uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discurso*” (Moraes e Galiuzzi, 2006, p.118). Esse tipo de análise requer um minucioso estudo e detalhamento da pesquisa a ser analisada, pois, a partir dessa percepção que começaremos a compreender os pontos em comum da fala dos sujeitos de pesquisa.

O processo de análise inicia-se com a unitarização, onde nessa emergem as unidades de significado/sentido. Essa é denominada como o momento onde o pesquisador examina em detalhes a matéria prima da pesquisa, no caso desse trabalho, os questionários, a fim de atingir as unidades de sentido, como mostra a Figura 1:

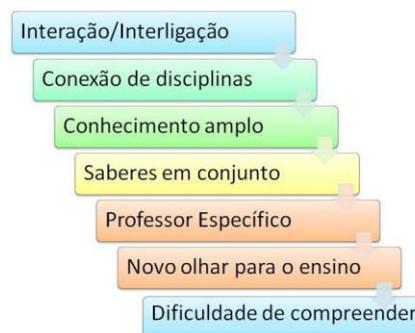


Figura 1: Unidades de Sentido

No processo de categorização, é o momento onde a partir da análise das unidades de sentido, emerge as categorias. Essa fase da ATD é como um quebra-cabeça, onde as peças são organizadas e colocadas de acordo com a pesquisa realizada e o olhar do pesquisador (Moraes e Galiuzzi, 2007). Sendo assim, cada pesquisa encontrará um significado para a análise. As Figuras 2 e 3 mostra o processo de categorização, desde as categorias iniciais até as finais.

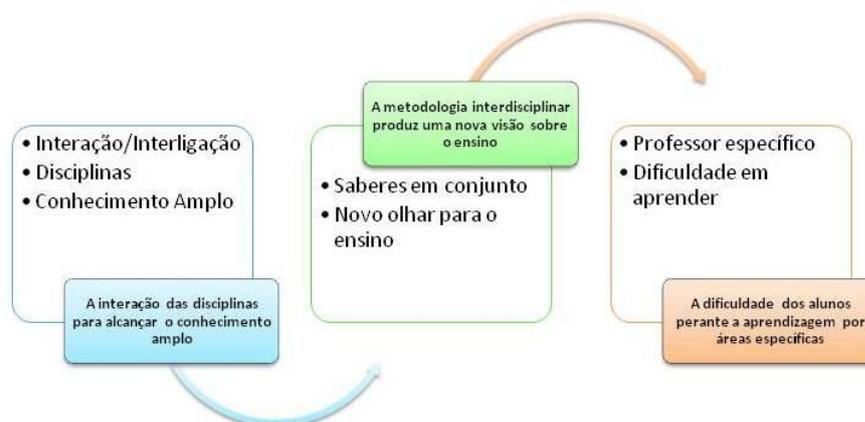


Figura 2: Categorias Iniciais



Figura 3: Categoria Final

Deste modo, ao alcançarmos as unidades de sentido, depois organizamos os pontos em comum em três categorias, já citadas anteriormente. Atingimos a categoria final, que esta relacionada ao eixo central aplicado nas novas Licenciaturas, que são baseadas em um ensino interdisciplinar, ou seja, a melhoria do ensino e aprendizagem a partir da metodologia interdisciplinar.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa mostra que a maioria dos discentes tem por entendimento a interdisciplinaridade como disciplinas interligadas, as quais desenvolvem um conhecimento amplo, e, apenas alguns demonstraram dificuldade em compreender a visão interdisciplinar do curso. Além disso, a partir da última categoria, conclui-se que o ensino por áreas específicas ou através de disciplinas (Biologia, Física e Química), separadamente, gera um grau maior de complexidade para os acadêmicos. Sendo que ao contrário, o ensino dialogado entre as componentes curriculares proporciona um entendimento melhor e a percepção do todo, e, não somente das partes.

Podemos observar alguns trechos da fala dos acadêmicos sobre interdisciplinaridade:

*“É aquilo que faz a ligação entre as disciplinas, realizando integração, complemento e abrangendo o conhecimento e o tornando mais amplo. Onde o foco é instigar o aluno, buscando cada vez mais o seu interesse.”(Licenciando Gravidade)*

*“Interação de várias disciplinas, diferentes percepções, ou seja, a ligação de várias matérias, trabalhadas em um único conteúdo.” (Licenciando Molécula)*

Percebe-se, que essa temática é muito além de um simples conhecimento, o estudo é constante e só será alcançada com dedicação mútua de pesquisar, estudar e principalmente explorar as alternativas que existem na Educação.

A interdisciplinaridade não visa à eliminação das disciplinas, mas sim a interligação das mesmas, auxiliando assim, na formação de pessoas de visão crítica e diferenciada onde consigam expor suas opiniões e com isso criar seus próprios conceitos.

#### 4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir, que essa prática inovadora exige dos futuros licenciandos um entendimento e conhecimento maior sobre cada área estudada, pois só assim conseguirão atingir a proposta do curso. Porém para a interdisciplinaridade ser alcançada, é necessário ter um olhar amplo, visando sempre a busca do ensino contextualizado e instigador. De acordo com Favarão et al (2004, p. 109) “*a necessidade da interdisciplinaridade impõe-se não só como forma de compreender e modificar o mundo, mas como uma exigência interna das ciências que buscam o restabelecimento da unidade perdida do saber*”.

É importante levarmos em conta que esse tipo de ensino vem sendo aos poucos implantado nas universidades e na Educação Básica, e, por ser recente os formadores ainda possuem uma formação específica, dificultando a execução das propostas. No entanto, no momento em que tivermos os acadêmicos que cursaram essas licenciaturas interdisciplinares no mercado de trabalho, teremos professores com uma formação ampla e que possivelmente terão outra visão de ensino e de mundo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAVARÃO, N. R. L., et al. **EDUCERE - Revista da Educação**, vol. 4, n.2, p. 103-115, 2004.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva: processo Reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2007.